

## 11 - Como assumo um compromisso com Deus?

Em tempos onde a palavra empenhada tem cada vez menos valor, torna-se ainda mais importante que o assumir de um compromisso com Deus seja traduzido em elementos mais práticos. E esta proposta não traz novidade alguma, pois é o jeito pelo qual Deus estabeleceu com aqueles que escolheu para serem seu povo e, posteriormente, reafirmado no sacramento dado por Jesus como sinal público desta fé.

*Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos. — Mateus 28:19-20*

Desde a antiguidade Deus utilizou de um sinal como símbolo da participação do “povo de Deus”. Por intermédio de Abraão, a circuncisão era a marca que caracterizava a fé na promessa realizada e nas bênçãos prometidas ao longo de sua descendência.

*E Abraão recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda não havia sido circuncidado. E isto para que ele viesse a ser o pai de todos os que creem, embora não circuncidados, a fim de que a justiça fosse atribuída também a eles. — Romanos 4:11*

*Saibam, portanto, que os que têm fé é que são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria os gentios pela fé, preanunciou o evangelho a Abraão, dizendo: “Em você serão abençoados todos os povos”. De modo que os que têm fé são abençoados com o crente Abraão. — Gálatas 3:7-9*

O batismo, ordenado por Jesus a todo aquele que recebe a promessa da salvação, substitui a circuncisão no povo de Deus em todo o Novo Testamento. Este sacramento embora pareça mais simples, traz consigo a necessidade de que haja reflexão sobre seu significado. Ele é feito com água (sendo que as Escrituras não especificam necessariamente a quantidade envolvida) e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

*Nele também vocês foram circuncidados, não com uma circuncisão feita por mãos humanas, mas pela remoção do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual vocês também foram ressuscitados por meio da fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. — Colossenses 2:11-12*

Também não existe plena concordância sobre o momento adequado para a execução do batismo. Embora a teologia “batista” defenda que isto deva ser feito com a pessoa a partir do momento em que toma consciência da fé, a fé “presbiteriana” compreende que, sendo o batismo a substituição do rito da circuncisão, seja então coerente considerar que ela é a expressão pública da fé dos pais sobre seus filhos. Havendo, no entanto, a necessidade da confirmação desta fé na vida adulta. Honestamente devemos compreender que estes detalhes são meramente irrelevantes. Se ambos os modelos oferecem o ensino sobre batismo, a prática e a reflexão sobre seu significado, então as divergências litúrgicas deixam de ser assunto fundamental. Como devemos batizar? Com água. Com quanta? Com a que houver disponível. Quando? Assim que houver o desejo de que alguém receba o batismo (para si ou para seus filhos). E agora, de maneira muito mais abrangente do que no rito da circuncisão, todos os homens e mulheres igualmente devem receber o sacramento.

*Ora, irmãos, não quero que vocês ignorem que os nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, e todos, em Moisés, foram batizados, tanto na*

*nuvem como no mar. Todos eles comeram do mesmo alimento espiritual e beberam da mesma bebida espiritual. Porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo. — 1 Coríntios 10:1-4*

*Pois todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos vocês que foram batizados em Cristo de Cristo se revestiram. — Gálatas 3:26-27*

*Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. — 1 Coríntios 12:13*

Embora este sacramento seja uma ordenança do Senhor Jesus (e, portanto deve ser obedecida), a salvação não está necessariamente atrelada a ela. Igualmente devemos considerar também que o batismo não é a garantia da salvação de ninguém.

*Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra Jesus, dizendo: “Você não é o Cristo? Salve a si mesmo e a nós também”. Porém o outro malfeitor o repreendeu, dizendo: “Você nem ao menos teme a Deus, estando sob igual sentença? A nossa punição é justa, porque estamos recebendo o castigo que os nossos atos merecem; mas este não fez mal nenhum”. E acrescentou: “Jesus, lembre-se de mim quando você vier no seu Reino”. Jesus lhe respondeu: “Em verdade lhe digo que hoje você estará comigo no paraíso”. — Lucas 23:39-43*

*Quando os apóstolos, que estavam em Jerusalém, ouviram que o povo de Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Chegando ali, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo, pois o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles. Tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus. Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. Quando Simão viu que, pelo fato de os apóstolos imporem as mãos, era concedido o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro, dizendo: “Deem também a mim este poder, para que a pessoa sobre a qual eu impuser as mãos receba o Espírito Santo”. Mas Pedro respondeu: “Que o seu dinheiro seja destruído junto com você, pois você pensou que com ele poderia adquirir o dom de Deus! Não existe porção nem parte para você neste ministério, porque o seu coração não é reto diante de Deus. Portanto, arrependa-se desse mal e ore ao Senhor. Talvez ele o perdoe por esse intento do seu coração”. — Atos 8:14-22*

*O Senhor os constituirá para si em povo santo, como prometeu com juramento, se guardarem os mandamentos do Senhor; seu Deus, e andarem nos seus caminhos. — Deuteronômio 28:9*

As bênçãos decorrentes do batismo não estão concentradas no ato em si, mas na jornada de fé que deve ser vivida a partir da confissão pública desta fé. Continuamente o Espírito Santo é quem viabiliza, segundo Sua própria sabedoria e tempo, todas as coisas necessárias na materialização da salvação.

*Mas quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor por todos, ele nos salvou, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a sua misericórdia. Ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna. — Tito 3:4-7*

O significado do batismo é a morte do nosso homem natural junto com Cristo Jesus; e conseqüentemente a ressurreição junto dEle. Um novo nascimento, gerando pessoas em novidade de vida para viverem o Reino de Deus.

*Ou será que vocês ignoram que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que a nossa velha natureza foi crucificada com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sejamos mais escravos do pecado. Pois quem morreu está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vocês considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. — Romanos 6:3-11*

*O sacramento não deve ser recusado a ninguém que reconhece o senhorio de Jesus Cristo sobre sua vida. Ele é a porta de entrada para a vivência na família da fé, onde continuamente seremos mutuamente ministrados acerca de toda a vontade de Deus revelada através das Sagradas Escrituras.*

*Será que alguém poderia recusar a água e impedir que sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? — Atos 10:47*

*Seguindo pelo caminho, chegaram a certo lugar onde havia água. Então o eunuco disse: “Eis aqui água. O que impede que eu seja batizado?”. Filipe respondeu: “É lícito, se você crê de todo o coração”. Então ele disse: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”. Então mandou parar a carruagem, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco. — Atos 8:36-38*

*Então Ananias foi e, entrando na casa, impôs as mãos sobre Saulo, dizendo: “Saulo, irmão, o Senhor Jesus, que apareceu a você no caminho para cá, me enviou para que você volte a ver e fique cheio do Espírito Santo”. Imediatamente caíram dos olhos de Saulo umas coisas parecidas com escamas, e ele voltou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado. — Atos 9:17-18*

*Todo o povo que o ouviu e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o batismo de João; mas os fariseus e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o plano de Deus, não tendo sido batizados por ele. — Lucas 7:29-30*

*O batismo com água representa este novo nascer para a eternidade. O batismo no Espírito é a ação da parte de Deus em nosso favor, habitando em nós e nos atraindo irresistivelmente aos seus caminhos.*

*Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade lhe digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não fique admirado por eu dizer: ‘Vocês precisam nascer de novo’. O vento sopra onde quer, você ouve o barulho que ele faz, mas não sabe de onde ele vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito”. — João 3:5-8*